



P1298

PESQUISA EXPERIMENTAL: UTILIZANDO COMO MODELO ANIMAL O CAMUNDONGO MDX

Leandro dos Santos Freitas (Bolsista PICJr/CNPq), Ana Cristina Medina Guillen (PICJr), Luis Henrique Rapucci Moraes e Profa. Dra. Elaine Minatel (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Verificou-se a influência do antioxidante N-Acetilcisteína (NAC) sobre o processo de degeneração das fibras musculares de camundongos *mdx* adultos submetidos ao exercício. Camundongos *mdx* foram divididos em dois grupos experimentais: *mdx* exercício+salina (*mdxES*) e *mdx* exercício+NAC (*mdxEN*). Os animais foram submetidos a 4 semanas de exercícios de corrida contínua. Os animais do grupo *mdxEN* receberam por injeção intraperitoneal doses diárias de 150 mg/kg de NAC. Os animais do grupo *mdxES* receberam solução salina pela mesma via e período. A análise da força muscular (através de um aparelho conectado a um transdutor de força) realizada antes de iniciar o tratamento e no dia do sacrifício demonstrou que não houve diferença entre os grupos experimentais ($p > 0.05$; teste t de *Student*). A análise histológica demonstrou que o NAC diminuiu significativamente o número de fibras positivas ao azul de Evans (fibras em degeneração) no músculo tibial anterior, a % de área inflamação/regeneração no músculo esternomastóide e o número de fibras com núcleo central (fibras regeneradas) no músculo diafragma. Esses resultados sugerem que o NAC possa ser potencialmente útil no tratamento farmacológico da distrofia muscular.

Camundongo *mdx* - Regeneração muscular - Antioxidante